



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Centro de Informática

Graduação em Ciência da Computação

Estilos de Interação para Auto-regulação da Aprendizagem através de Portfólios Digitais

Proposta de Trabalho de Graduação

Orientando: Filipe Wanderley Lima (fwl@cin.ufpe.br)

Orientador: Alex Sandro Gomes (asg@cin.ufpe.br)

Recife, 15 de Agosto de 2013

Contexto

Em qualquer sociedade, a necessidade crescente de formas mais eficazes de aprendizagem para toda a vida (incluindo a aprendizagem informal), tem se tornado um assunto importante. A velocidade de mudanças em todos os aspectos de nossas vidas tem aumentado notavelmente, fazendo-se necessário ajustar a maneira em que aprendemos nestas novas condições. A aprendizagem para toda a vida implica que o aprender pode acontecer fora e além do ensino tradicional. Paralelamente a estes acontecimentos, paradigmas de ensino estão mudando: ensinar está se tornando mais orientado ao estudante e menos orientado ao professor, necessitando-se assim um maior nível de auto-regulação da aprendizagem.

Em *Handbook of Self-regulation* (Boekaerts, Pintrich & Zeidner, 2000), os autores afirmam: “Auto-regulação envolve componentes cognitivos, afetivos, motivacionais e comportamentais que proporcionam o indivíduo a capacidade de ajustar suas ações e objetivos para alcançar os resultados desejados em função da evolução das condições ambientais”.

Este conceito de auto-regulação também tem sido adaptado a área da aprendizagem. De acordo com Zimmerman (2000), a auto-regulação da aprendizagem é alcançada em um ciclo de três fases: fase de planejamento, fase de execução da atividade e fase de auto-reflexão.

Na educação há uma longa tradição de usar diferentes técnicas para motivar os alunos a documentar e refletir sobre seus processos de aprendizagem. Instrumentos tais como diários de estudo e portfólios tem sido desenvolvidos. De acordo com as perspectivas psicológicas e educacionais, estas abordagens têm contribuído para uma mudança de paradigmas de ensinar para aprender. Diários de estudo, por exemplo, têm uma longa e vasta tradição em diferentes disciplinas, como por exemplo psicologia clínica, educacional e social. Um diário de estudo permite e apoia a documentação contínua e reflexão do processo de aprendizagem. Complementarmente ao diário de estudo, um portfolio é caracterizado como uma coleção de documentações e reflexões dos processos de aprendizagem e resultados.

Se quisermos revolucionar e melhorar drasticamente a educação, nós precisaremos estimular os alunos e fazê-los pensar significativamente e estrategicamente sobre a aprendizagem, especialmente das competências essenciais

tais como a habilidade de escrita. Os estudantes devem se tornar aprendizes ativos, capazes de lidar com problemas complexos de maneiras imaginária e inovadora.

Um portfolio digital é um *container* capaz de armazenar e organizar conteúdo visual e auditivo, incluindo textos, imagens e vídeos. Os portfólios digitais podem ser usados como ferramentas de aprendizagem quando são desenvolvidos para auxiliar os processos de aprendizagem e avaliação (Abrami & Barret, 2005). Portfólios digitais que estão hospedados na web possibilitam o acesso remoto que estimula o aprendizado em qualquer tipo de ambiente de aprendizagem, tornando mais fácil para que colegas, pais e educadores dêem sua opinião.

Quando estudantes utilizam portfólios, eles assumem a responsabilidade pelo seu aprendizado, compreendem seus pontos fortes e limitações, e aprendem a definir objetivos (Avraamidou & Zembal, 2003; Montalvo & Gonzalez Torres, 2004; Zellers & Mudrey, 2007).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é elaborar e descrever um módulo de portfólio digital integrado a rede social educacional Redu (Melo, 2010) que contribua para o processo de auto-regulação da aprendizagem dos usuários. O módulo será desenvolvido utilizando técnicas e processos de design centrado no usuário a fim de identificar as necessidades, gerar alternativas, criar protótipos, testá-los e validá-los com os usuários finais.

Cronograma

Segue abaixo o cronograma de atividades:

Atividades	Julho			Agosto			Setembro			
Revisão de literatura	■	■	■	■						
Criação de cenários e personas					■	■				
Prototipagem						■	■			
Validação e testes							■	■	■	
Relatório final: resumo				■	■					
Relatório final: introdução				■	■	■				
Relatório final: estado da arte						■	■			
Relatório final: corpo do relatório							■	■	■	
Relatório final: conclusão								■	■	
Relatório final: ajustes									■	■
Preparação da apresentação								■	■	■

Referências

Algumas referências sobre o assunto:

- Abrami, P. C., & Barrett, H. (2005). *Directions for research and development on electronic portfolios*. Canadian Journal of Learning and Technology, 31(3), 1-15.
- Avraamidou, L., & Zembal-Saul, C. (2003). *Exploring the influence of web development on learning to teach elementary science*. Journal of Technology and Teacher Education, 11, 415-442.
- Boekaerts, M., Pintrich, P. & Zeidner, M. (2000). *Handbook of Self-regulation*. New York: Academic Press.
- Melo, C. (2010). *Scaffolding of Self-Regulated Learning in Social Networks*.
- Montalvo, F., & Gonzalez Torres, M. (2004). *Self-regulated learning: Current and future directions*. Electronic Journal of Research in Educational Psychology, 2, 1-34.
- Zellers, M., & Mudrey, R. R. (2007). *Electronic portfolios and metacognition: A phenomenological examination of the implementation of e-portfolios from the instructors' perspective*. International Journal of Instructional Media, 34(4), 419-430.
- Zimmerman, B.J. (2000) *Attaining self-regulation: a social cognitive perspective*. Pp. 13-39 in M. Boekaerts, P. Pintrich, & M. Zeidner (Eds). Handbook of Self-Regulation. New York: Academic Press.

Possíveis avaliadores

Os professores sugeridos para a avaliação deste trabalho são:

- [Patricia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco](#);
- [Fernando da Fonseca de Souza](#);
- [Flávia de Almeida Barros](#).

Assinaturas

Assinaturas dos responsáveis pelo trabalho:

Filipe Wanderley Lima
Orientando

Alex Sandro Gomes
Orientador